

Que o Cristo possa iluminar os nossos corações, nos dando tranquilidade, porque apenas com o sentimento de tranquilidade íntima poderemos atravessar os momentos de grandes testemunhos, que todos, sem nenhuma exceção, somos convocados a viver.

A palavra do Cristo que é a palavra do amor e da misericórdia sempre, em todos os instantes, por isso, precisamos nos preparar para que, quando chegar o momento de nossos testemunhos, não percamos a referência do amor e da misericórdia dentro de nós.

Somos espíritos necessitados da compreensão, do amor e da paz de Jesus de Nazaré. Todos nós precisamos exercitar o vibrar com compaixão, no momento em que somos mais atacados, no momento em que mais sofremos. No momento em que a dor se faz mais intensa.

Esta é a lição que eu quero muito destacar no dia de hoje, em que lembramos o momento do intenso sofrimento do Mestre de Nazaré. Isso deve ficar marcado em nós. Ele nos ensina isso. Misericórdia, com o que abandono, misericórdia com o que humilha, misericórdia com todos aqueles que foram tão ajudados e que gritaram: crucifica Jesus, porque cederam às pressões do mundo, cederam às pressões da vaidade e do medo de punições sociais.

Muito importante que você pense nisso meu amigo, minha amiga. Será que eu serei capaz no momento em que se espera acolhimento, vier uma calúnia? Serei capaz de agir com compaixão? Senão é importante pedir ajuda daquele que veio a este mundo nos ensinar isso, porque testemunho supremo significa:

- Agir como o Mestre no momento de maior dor;
- Agir como o Mestre no momento de maior solidão;
- Agir como o Mestre no momento de maior abandono.

E agir como o Mestre significa:

- Sentir compaixão;
- Ser capaz de olhar para aquele que trai e ver pelo ângulo de que o outro também é fraco, o outro também é doente e que o outro terá também sua estrada de amargura, e não apenas sentir-se a vítima, o coitado, o sofredor maior de todos.

Entender isso é muito importante porque o coração que faz esse exercício diariamente, se prepara para uma importantíssima ascensão espiritual. Cada dia pensar: quem me magoou hoje e tentar entender de uma forma elevada, que a situação que trouxe mágoa. Quem me fez sentir mal... Tentando entender de uma forma elevada, principalmente vendo a vantagem espiritual que a dor traz.

- O que posso ganhar com isso se eu souber lidar de uma maneira cristã?
- O que posso ganhar com isso se souber lidar como o Cristo lidou com aqueles que trouxeram tantas dores para o seu corpo e seu coração?

Esse exercício é simples, mas que, ao mesmo tempo, traz muitas reflexões e ensinamentos preciosos.

Que possamos, neste momento, ficar em paz refletindo sobre isso. Pois aquele que quer chegar preparado ao seu testemunho supremo, precisa, obrigatoriamente, treinar todos os dias a perdoar as pequenas coisas. Não apenas dizer perdoo, mas aprender a traduzir em paz, em misericórdia, em compaixão, a dor que foi trazida durante o dia.

Se você fizer isso, estará aproximando seu coração ao do Mestre. No dia do testemunho supremo, que todos nós temos de sofrer, que toda a encarnação obrigatoriamente tem. Estará muito mais preparado e conseguirá ser fiel ao Cristo na própria crucificação, que acontece de várias formas, mas que devemos contar como algo certo.

Que todos, nesse período de reflexão tão elevada, sobre a morte do governador do planeta, possam pensar também: ele não fez isso à toa, ele fez isso para que eu aprenda uma lição, porque também terei meu testemunho, posso aprender com ele e sair vitorioso.

Que todos tenham muita paz e que seja um período de intensas reflexões.

Do amigo espiritual de sempre.